



COMUNIDADE DE VAZANTEIROS DA ILHA DO PAU DE LÉGUA: RESGATE DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E CONHECIMENTO TRADICIONAL

Autor(es): Gustavo Henrique Silva Rezende, Joyce Hellyen Santos Pereira, Ana Paula Glinfskoi Thé

Objetivo: Analisar e caracterizar as práticas de produção e manejo agroecológico e a agrobiodiversidade associada, a fim de entender as influências culturais que moldam dinâmica no processo da produção agrícola da comunidade vazanteira da ilha do Pau de Légua. Metodologia: Os entrevistados foram selecionados através do método "bola de neve" que consiste na indicação prévia de um entrevistado por outro que o reconhece como parte dos informantes locais. Para a obtenção dos dados, as entrevistas foram conduzidas com questionários semi estruturados e conversas informais. Resultados: As comunidades vazanteiras vêm constituindo as paisagens locais através de suas práticas de manejos agroflorestais, controle biológico natural, agroextrativismo, aliados aos cultivos de espécies de roça e de vazante, a pesca e a criação de animais, promovendo a manutenção e potencialização da agrobiodiversidade. Nesses sistemas, são cultivadas variedades de espécies de batata, milho, feijão, arroz, abóbora, mandioca, alho, cebola e hortaliças; algumas variedades de plantas medicinais, como alecrim, saúde da mulher, mastruz, transsagem, alcanfor, poejo, alevante, vick, hortelã e boldo; além das variedades de frutíferas: jaboticaba, siriguela, pinha, limão, manga, melão e melancia. O período de plantações das roças têm início no mês de abril e das vazantes no mês de março, após a seleção das sementes crioulas. Utilizam de técnicas de reposição nutritiva da terra como a adubagem natural através da cobertura morta, farinha de ossos de gado, purificação do esterco e formação de adubo através de seleção de grãos de arroz previamente enterrados. A enxada, o machado e a foice apresentaram-se como as principais ferramentas de trabalho e a sua utilização está associada ao baixo custo de aquisição, tradição histórica e por serem eficientes em pequenas áreas de plantio. Entre as técnicas utilizadas no controle biológico de pragas, pode-se destacar a utilização de pintinhos (filhotes de *Gallus gallus domesticus*) para controle de pulgões em alfaces, o controle de formigas cortadeiras

com a associação de pão e vinagre, além da utilização do caldo de mamona e de pimenta para controle de outros insetos.

Conclusão: As comunidades vazanteiras estão historicamente e coletivamente vinculadas à manutenção da agrobiodiversidade, preservando e aprimorando técnicas milenares de cultivo, sendo importantes guardiões de sementes

crioulas e, portanto, estabelecendo um contraponto ao projeto Jaíba de fruticultura irrigada, principal atividade

econômica do agronegócio na região.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 250.017